

## Editorial v. 5, n. 2, 2019.

Nesta edição, a Revista Desenvolvimento Socioeconômico *em Debate*, traz mais seis artigos para seu segundo número de 2019.

Tal edição é aberta com o estudo *Análise da cultura da cebola na região de Ituporanga-SC para o reconhecimento de indicação geográfica* de autoria de Claudia STALOCH e Valdinho PELLIN, que a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, procuram caracterizar IGs e verificar a viabilidade do reconhecimento da cebola de uma região catarinense. Verificou-se que a região é reconhecida nacionalmente como produtora de excelência do produto o que lhe atribui notoriedade. Neste contexto, há potencialidade para reconhecimento de IG na modalidade de Indicação de Procedência (IP)

O segundo manuscrito, é intitulado *O empoderamento de mulheres e o Programa Bolsa Família: um recorte analítico em Minas Gerais*, escrito por um grupo de pesquisadores de instituições do estado de Minas Gerais: Anna Laura Teixeira de ALMEIDA, Marco Aurelio Marques FERREIRA, Simone Andrade TEIXEIRA e Almiralva Ferraz GOMES. A pesquisa objetivou analisar o impacto do Programa Bolsa Família (PBF) no empoderamento das mulheres beneficiárias e, conseqüentemente, na condição de desigualdade de gênero. Dentre os principais resultados, destaca-se que as mulheres estão inseridas num processo positivo, embora incipiente, de empoderamento e que o Programa estimula a circulação de representações sociais segundo as quais as mulheres continuam restritas ao espaço e afazeres domésticos perpetuando funções e papéis demandados ao sexo feminino, ou seja, constructos sociais de gênero.

O artigo subsequente também aborda objeto de estudo de Minas Gerais e tem por título *A elaboração e análise do índice de desenvolvimento das famílias na cidade de Ponte Nova-MG*. Elaborado por Bruno Silva OLHER, Maria de Lourdes Mattos BARRETO, Gustavo Bastos BRAGA, Maria das Dores Saraiva de LORETTO e Maria Luz d'Alma Reis OLHER, o estudo analisou a situação das famílias da cidade de Ponte Nova sob a perspectiva multidimensional nos de 1980, 1991, 2000 e 2012, a partir da metodologia adaptada de Barros, Carvalho e Franco (2003), tendo por base os microdados dos censos demográficos.

Na sequência temos o trabalho de autoria de Sérgio da SILVA, Elisiane ANTONIAZZI e Maricléia NOVAK o manuscrito leva o título de *O Pronaf como instrumento de fixação do agricultor familiar no campo, evitando o êxodo rural*. Neste trabalho, analisa-se a importância do Crédito Rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) como instrumento eficaz de geração de renda suficiente para garantir que o agricultor familiar permaneça no meio rural. Os resultados verificados nesse trabalho possibilitam inferir que o Pronaf é um Programa essencial para evitar o êxodo rural, porém necessita estruturar outras políticas públicas que estimule a permanência dos jovens no campo.

O penúltimo artigo aborda as *Perspectivas de inclusão social e econômica através de empreendimentos de economia solidária* e conta com autoria coletiva de Adenes Sabino SCHWANTZ, Alessandra WIECZORKIEWICZ, César Augustus WINCK e Gislaine Julianoti CARLESSO. O artigo em questão tem por objetivo analisar a relevância das cooperativas da agricultura familiar na região do Alto Vale do Rio do Peixe. Neste sentido, destaca o crescimento e a influência dessas organizações para as minorias sociais. Estas têm o intuito de fortalecer a igualdade social, por meio, do acesso à renda e conseqüentemente da melhoria da qualidade de vida. Concluiu-se que a economia solidária promove a inclusão dos grupos minoritários do processo de produção e geração de renda, além de auxiliar os pequenos produtores a serem mais competitivos frente aos obstáculos do mercado.

Encerrando este número, temos o manuscrito *A reforma tributária no Brasil: o IVA à luz da PEC 233/2008* da Profa. Cátia Regina RAULINO. A autora faz uma análise dedutiva sobre o conteúdo do projeto de lei, verificando através de ampla pesquisa o impacto de sua aplicação, estudando o seu surgimento histórico, discutindo aspectos da teoria de tributação, realizando um comparativo com os modelos vigentes nos demais países para analisar se, teoricamente, as proposições trariam um sistema ideal.

Em conclusão a mais este editorial, não poderíamos deixar de registrar nossos agradecimentos aos membros do Conselho Editorial, pesquisadores que submeteram seus manuscritos para a RDS D. Neste número, agradecemos também às colaboradoras da Editora da UNESC (EdiUnesc) que sempre nos auxiliam na diagramação e publicação da RDS D.

Desejamos a uma boa leitura a todas e todos!

**Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini**

*Editor Executivo da Revista RDS D*